

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

### CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS VERDES URBANAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC), CEARÁ.

**Maria Jayne Alves da Silva<sup>1</sup>, Marcelo Martins de Moura-Fé<sup>2</sup>, Mônica Virna de Aguiar Pinheiro<sup>3</sup>.**

**Resumo:** Diante das questões provindas dos processos de expansão urbana, o ordenamento das cidades destaca-se como uma das maiores preocupações, trazendo consigo atividades que modificam o meio natural e fazendo com que os espaços, outrora classificáveis como “naturais”, se tornem espaços cada vez mais artificializados, com inserção de superfícies impermeáveis no lugar de solos e cobertura vegetal, dentre outras formas de intervenção. A Região Metropolitana do Cariri (RMC), localizada no sul do estado do Ceará e instituída em junho de 2009, é composta por 9 municípios que apresentam diferentes e consideráveis índices de crescimento populacional e correlatos níveis de expansão urbana e ocupação de áreas ambientalmente conservadas, dotadas de significativa geodiversidade. Resultantes dessa interação estão às áreas verdes, pontuadas em espaços segmentados das cidades. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo básico caracterizar as áreas verdes, relacionando-as ao contexto socioambiental da RMC. Metodologicamente, a pesquisa tem como elemento teórico norteador, a análise ambiental integrada; apoiada por um roteiro técnico-científico compartimentado em etapas inter-relacionadas de gabinete, campo e laboratório. Os resultados iniciais apontam sobre uma problemática que restringe o entendimento da importância da cobertura vegetal, por vezes, restrito ao papel de ornamentação de vias e algumas praças, limitando todos os benefícios associados à conservação da vegetação. Por outro lado, percebe-se que é importante ampliar o debate sobre os planos diretores e suas áreas de expansão, que poderiam coibir a utilização de áreas verdes, priorizando a ocupação dos chamados “vazios urbanos” e/ou a revitalização de bairros. Desta forma, os resultados apontam para a

---

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica (Funcap / BPI). Aluna do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail: [jaynealves14i@gmail.com](mailto:jaynealves14i@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: [marcelo.mourafe@urca.br](mailto:marcelo.mourafe@urca.br)

<sup>3</sup>Co-orientadora. Professora do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenadora e pesquisadora do NIGEP, email: [monivirna@yahoo.com.br](mailto:monivirna@yahoo.com.br)

## IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

*Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*

ISSN/ISBN: 1983-8174

necessidade de se caracterizar e reunir mais elementos para análise dos processos responsáveis, bem como, a mensuração das áreas de supressão e manutenção da cobertura vegetal, o que será feito através de técnicas de geoprocessamento e trabalho de campo nas etapas posteriores do desenvolvimento da pesquisa; informações imprescindíveis para a discussão e construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável para a RMC.

**Palavras-chave:** Expansão Urbana. Supressão vegetal. Impactos Socioambientais. Desenvolvimento Regional Sustentável. Análise Ambiental Integrada.

### **Agradecimentos:**

Agradecemos ao apoio concedido pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI 03/2018) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, através de auxílio financeiro à pesquisa e apoio ao nosso projeto de pesquisa. Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).